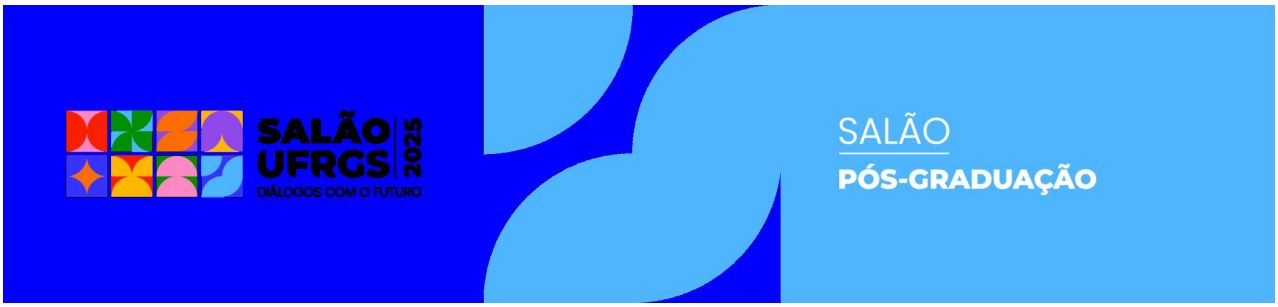


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Educação e militância: encontro de saberes na Universidade
Autor	ANA KARINA LICODIEDOFF BAETHGEN
Orientador	GIOVANE ANTONIO SCHERER

RESUMO: O presente trabalho pretende contribuir com o debate sobre as possibilidades de aproximação do ensino superior com saberes forjados na luta social e nos territórios, a fim de estimular a construção compartilhada de conhecimentos. Trata-se de experiência vivenciada na disciplina de Sistemas de Proteção Social do Programa de Pós-Graduação em Política Social e Serviço Social (PPG-PSSS), cursada no primeiro semestre do curso de Mestrado, em 2025. A atividade, denominada "Painel de Direitos Sociais e Movimentos Sociais", foi organizada pelos professores da disciplina e proporcionou o encontro das estudantes com uma egressa do curso de graduação de Serviço Social que pesquisou sobre a participação da população negra na história de Porto Alegre, bem como com uma psicóloga ativista que volta sua militância para e em conjunto com a população em situação de rua da cidade. O encontro tratou das mais diversas violências que atravessam e moldam as relações sociais em uma sociedade capitalista, enraizada em processos sistêmicos de apagamento da população negra no Rio Grande do Sul e na insuficiência do Estado Social no atendimento à população em situação de rua. Contudo, se afastando da ideia de centralizar a análise nas formas de violência, o debate propôs partir de reflexões sobre possibilidades de enfrentamento às violações de direitos das populações atingidas, bem como provocou a necessidade de se pensar a construção conjunta do saber acadêmico com os saberes forjados na luta, instigando a elaboração dos projetos de pesquisa em andamento a partir das lutas travadas no cotidiano. "*Eles combinam de nos matar. A gente combina de não morrer*". Esta fala, promovida pela psicóloga convidada, direcionou a conversa para as estratégias de resistência adotadas pela população em situação de rua em Porto Alegre, propiciando a formulação de pesquisas que voltem a sua análise para as trajetórias de vida da população marginalizada e as contradições entre as violências sofridas e suas formas de não perecimento frente as mesmas. O encontro ocorreu após a apresentação dos seminários propostos pela disciplina, os quais trataram da necessidade de elaboração de políticas sociais e dos entraves encontrados na sua efetivação, razão pela qual a contribuição das convidadas se mostrou essencial para a apreensão das deficiências do Estado na promoção de direitos sociais. Para a autora, a atividade despertou novas perspectivas não só sobre seu projeto de pesquisa, que pretende analisar dinâmicas de resistência de mulheres frente às violências sofridas em territórios periféricos de Porto Alegre, mas também em razão de sua implicação política com movimentos sociais. O diálogo promovido pelo Painel está em consonância com a produção científica realizada no Programa, que se ancora no método materialista histórico-dialético para a compreensão da sociedade de forma crítica e fundamentada na realidade concreta. A atividade, portanto, endossa o compromisso do Programa com uma produção de conhecimento ancorada nas contradições das relações sociais e reforça a postura ética de garantir que os saberes construídos na pesquisa não fiquem restritos à academia, mas que sejam instrumentos de fortalecimento e transformação social junto às comunidades e aos territórios, orientando-se pela máxima: "*Os filósofos só interpretaram o mundo de diferentes maneiras; do que se trata é de transformá-lo*" (Marx; Engels, 2001).

PALAVRAS-CHAVE: contradições; resistência; saberes compartilhados.

REFERÊNCIAS

Marx, Karl; ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fontes. 2001.